

A photograph of a person lying on their back on a wooden beach chair on a sandy beach. The person's legs are raised and bent at the knees. The background shows the ocean and a sunset sky with a warm orange glow. The text "Mais Mais FLEXIBILIDADE, OPORTUNIDADES" is overlaid on the right side of the image.

Mais Mais
FLEXIBILIDADE, OPORTUNIDADES

RELATÓRIO ANUAL 2018

VERSÃO COMPLETA



Sumário

Mensagem da Diretoria	03
Glossário	04
Composição dos Conselhos e da Diretoria	06
Perfil dos Participantes	08
Evolução do Patrimônio	09
Rentabilidade Mensal	10
Rentabilidade Acumulada	11
Despesas da Entidade	12
Demonstrações Contábeis	13
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	25
Relatório do Auditor Independente	38
Parecer do Conselho Fiscal	41
Ata de Reunião do Conselho Deliberativo	43
Parecer Atuarial – Plano A	45
Parecer Atuarial – Plano D	52
Informações sobre as Políticas de Investimentos	59
Demonstrativo de Investimentos	63
Alterações Regulamentares	65



Mais

FLEXIBILIDADE: SINÔNIMO DE MAIS

oportunidades

Ser flexível significa se adaptar a diferentes situações. Para nós, da Previ Novartis, o conceito vai além: é entender que cada um dos nossos participantes está em um momento de vida diferente e que isso deve ser levado em conta ao propormos melhorias e mudanças nos nossos planos de previdência complementar.

Acreditamos que, à medida que somos mais flexíveis, geramos mais oportunidades e poder de escolha para as pessoas. Por isso, em 2018, dedicamos nossos esforços em deixar o programa previdenciário mais moderno, sustentável e com mais possibilidades para quem ainda está na fase de acumulação de recursos para o futuro e para aqueles que já usufruem do benefício de aposentadoria.

Entre as principais alterações, destacamos a nova regra onde todos os participantes ativos e autopatrocinados podem contribuir e receber a contrapartida da empresa. Antes, apenas participantes com salário acima de um determinado valor podiam realizar a Contribuição Básica. Além disso, possibilitamos que os participantes suspendam suas contribuições por um período, pois sabemos que emergências acontecem e, em alguns momentos, o orçamento pode ficar comprometido.

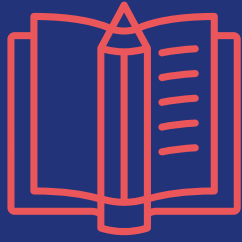
Para os aposentados e pensionistas, ampliamos a possibilidade de receber até 25% do saldo em até 5 pagamentos ao longo da aposentadoria, uma vantagem para quem precisa de uma parte do montante acumulado no plano para conquistar algum objetivo ou realizar um sonho. As regras para Pensão por Morte também ficaram menos rígidas e, agora, os beneficiários podem optar em receber todo o saldo remanescente em pagamento único ou escolherem alguma das formas de renda disponíveis no plano.

Esses são apenas algumas das mudanças realizadas nos regulamentos do Plano A e do Plano D, mas que demonstram a nossa preocupação em sempre fazer mais e melhor para os mais de 3 mil participantes da Previ Novartis e seus familiares.

Convido você a ler este Relatório Anual e acompanhar mais de perto o trabalho realizado por nós ao longo de 2018. Por meio deste documento, você poderá acompanhar os resultados do seu plano e da Previ Novartis.

Se preferir, leia a versão resumida também disponível no site www.previnovartis.com.br.

**Boa leitura,
Equipe Previ Novartis.**



Glossário

GLOSSÁRIO

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

As demonstrações de mutação são documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da Entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal, entre outras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



Informações da Entidade

Composição dos Conselhos e da Diretoria

CONSELHO DELIBERATIVO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA EXECUTIVA	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DANIEL ANTÔNIO PERIN PRESIDENTE	LUCIANO DE BARROS CORRADINI PRESIDENTE	RENATA DESIDERIO FURINI DIRETORA PRESIDENTE	MUCIO DE CAMPOS MAIA NETO PRESIDENTE
CORINNA IARA HOFFMANN CONSELHEIRA - REP. PATROCINADORA	LUIZ EDUARDO SILVA COIMBRA CONSELHEIRO - REP. PATROCINADORA	MUCIO DE CAMPOS MAIA NETO DIRETOR AETQ	RENATA DESIDERIO FURINI MEMBRO
EDUARDO AMBROSINI CONSELHEIRO - REP. ATIVOS E ASSISTIDOS	PAULO MURADIAN CONSELHEIRO - REP. ATIVOS E ASSISTIDOS	ALINE PEREIRA MEDICI DIRETORA	LUIZ EDUARDO COIMBRA SILVA MEMBRO
		JOÃO NICOMEDES VALERI SANCHES DIRETOR	LIVIA CAROLINE DELLI TOTH MEMBRO
			DANIEL ANTÔNIO PERIN MEMBRO

Perfil dos Participantes



Plano A

Plano D

Ativos

128

1.814

Autopatrocínados

0

15

BPDs

174

745

Aguardando opção

0

62

Assistidos

513

46

Aguardando pensão

6

1

TOTAL

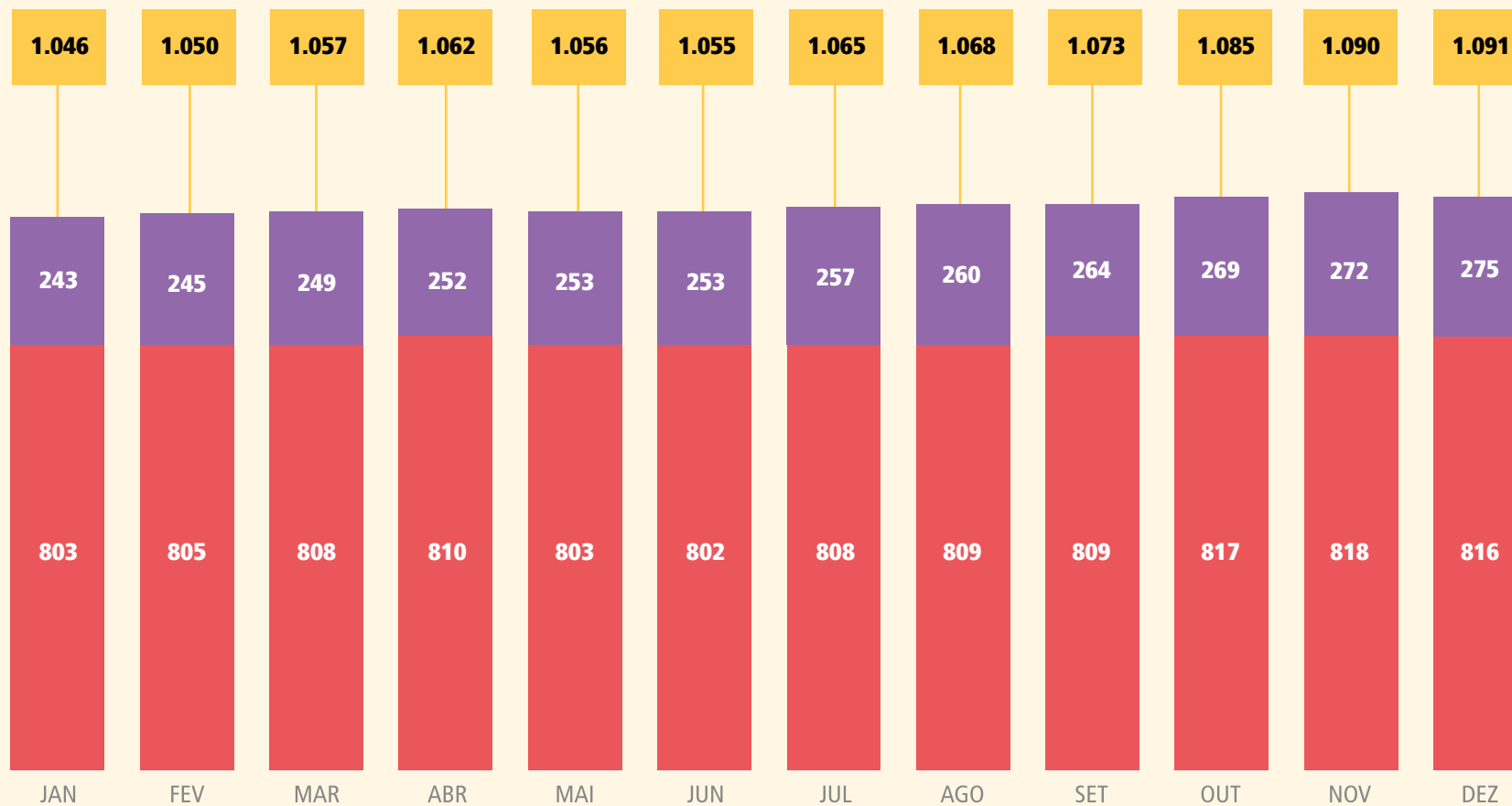
821

2.683

base: dezembro/2018

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Em milhões de reais

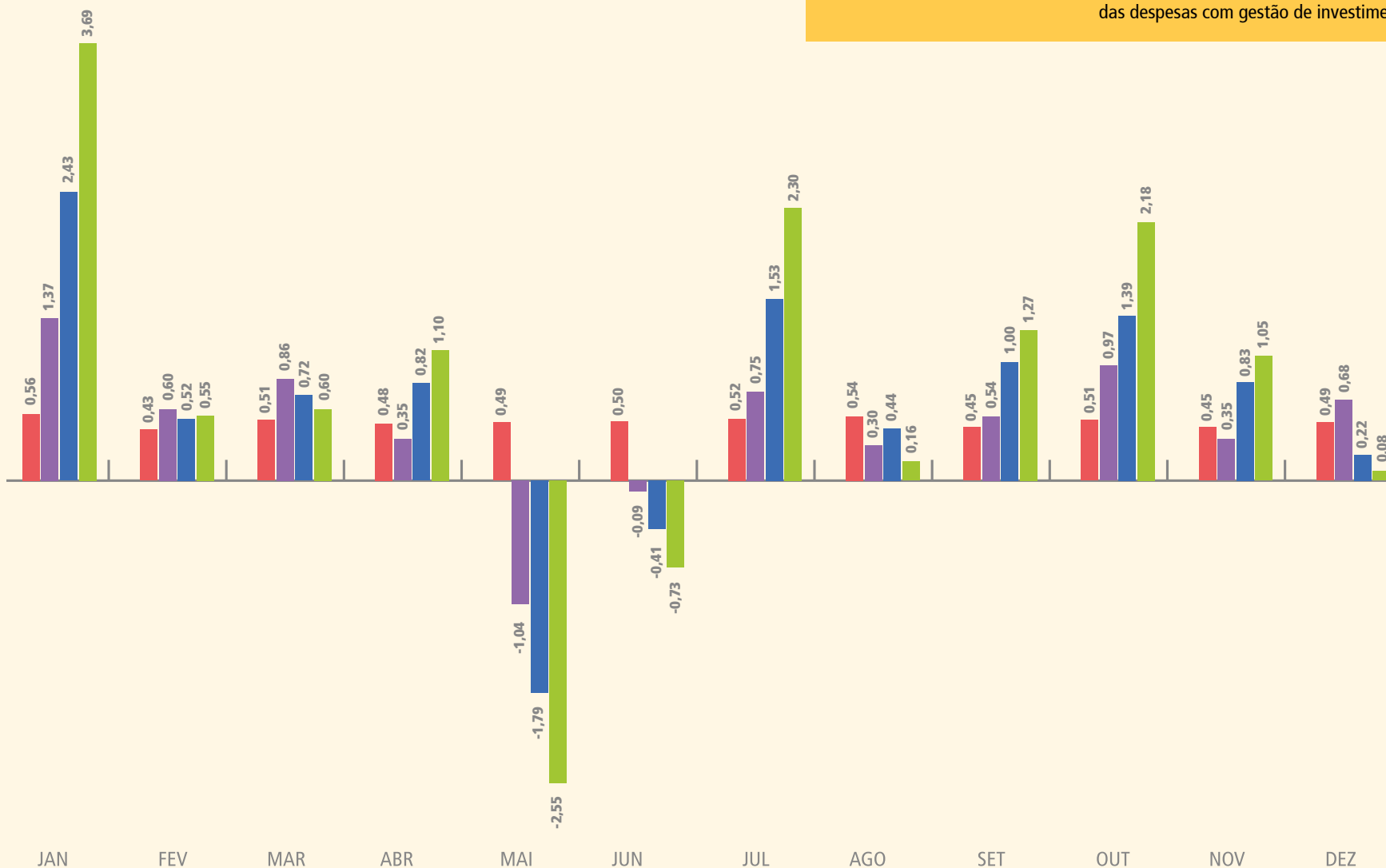


PGA A
R\$ 248 MIL

PGA D
R\$ 959 MIL

RENTABILIDADE MENSAL DAS COTAS

A rentabilidade das cotas dos perfis corresponde à variação patrimonial de cada um. Contempla as movimentações relativas à entrada de contribuições, pagamentos de benefícios, resultados das aplicações financeiras e pagamento das despesas com gestão de investimentos.



SUPER CONSERVADOR

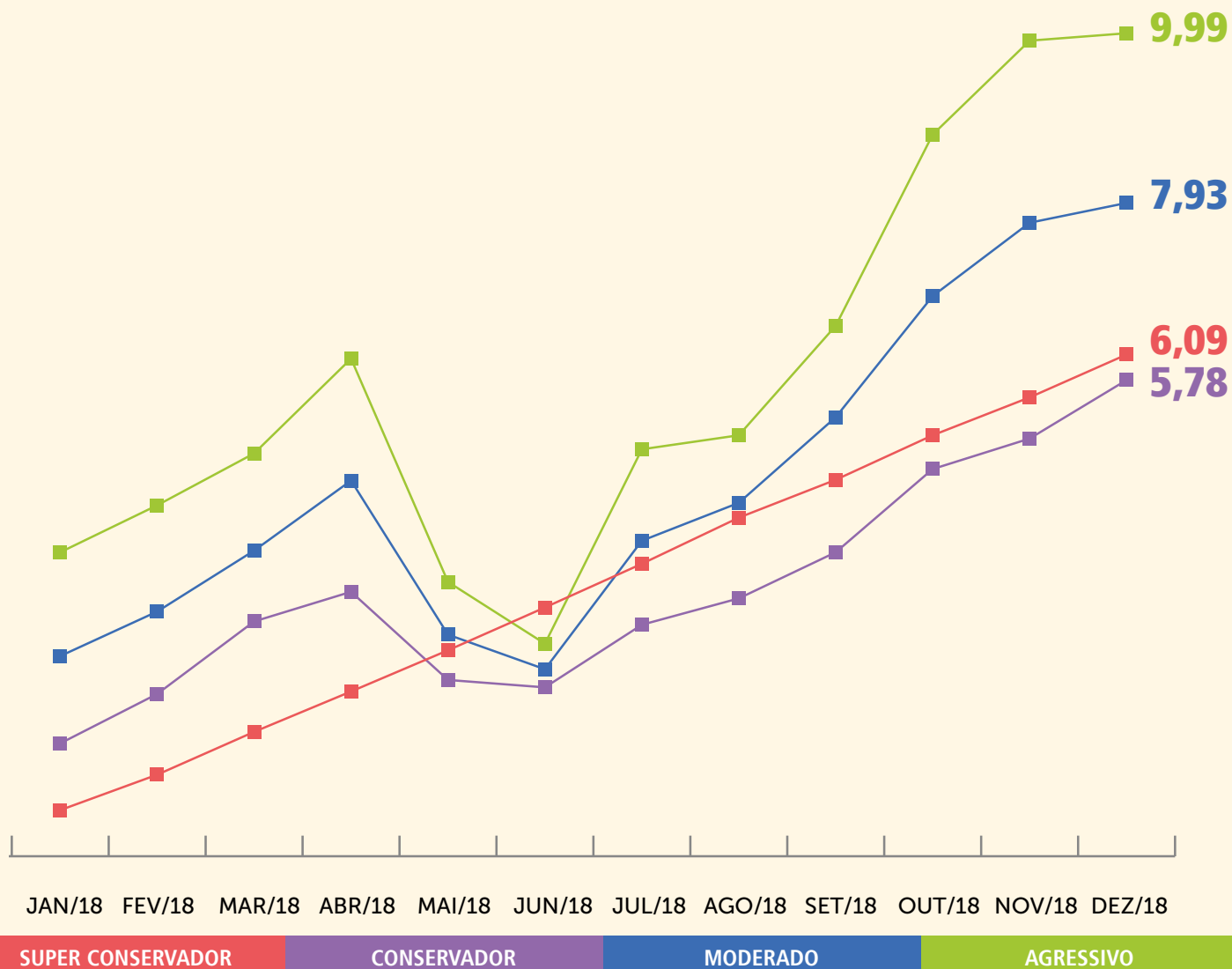
CONSERVADOR

MODERADO

AGRESSIVO

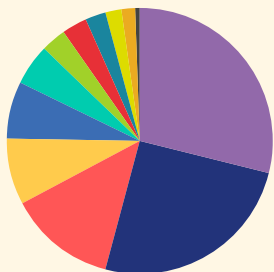
RENTABILIDADE ACUMULADA DAS COTAS

A rentabilidade das cotas dos perfis corresponde à variação patrimonial de cada um. Contempla as movimentações relativas à entrada de contribuições, pagamentos de benefícios, resultados das aplicações financeiras e pagamento das despesas com gestão de investimentos.



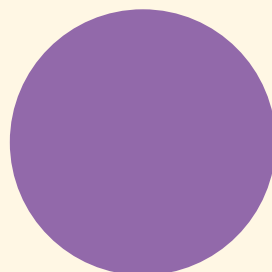
DESPESAS DA ENTIDADE

DESPESAS ADMINISTRATIVAS



	R\$
29,3%	Outsourcing 759.580
25,4%	Pessoal 657.784
12,7%	Consultoria Atuarial 329.685
8,1%	Terceirização in loco 210.526
7,3%	Tributos 188.678
5,0%	Honorários Advocatícios 129.850
2,8%	Despesas Diversas 71.477
2,5%	Administração do Site 64.270
2,3%	Auditoria 60.509
2,1%	Consultorias 55.360
1,6%	Entidades de Classe 42.294
0,9%	Congressos e Certificações 22.031
	Total 2.592.045

DESPESAS COM INVESTIMENTOS



	R\$
100%	Consultoria de Investimentos 1.123.679

O gasto total da Previ Novartis em 2018 foi de

R\$ 3,7 milhões,

sendo **R\$ 2,6 milhões** com

a administração da entidade e

R\$ 1,1 milhão com a administração dos investimentos.





Informações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Disponível		411	374
Realizável		1.092.554	1.035.453
Gestão Previdencial	5.a	1.917	2.185
Gestão Administrativa	5.b	1.373	1.553
Investimentos	6	1.089.264	1.031.715
Fundos de Investimento		1.089.264	1.031.715
TOTAL DO ATIVO		1.092.965	1.035.827

PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
Exigível Operacional	7	849	785
Gestão Previdencial		651	652
Gestão Administrativa		198	133
Exigível Contingencial	8	1.369	1.315
Gestão Administrativa		1.369	1.315
Patrimônio Social		1.090.747	1.033.727
Patrimônio de Cobertura do Plano		980.980	930.891
Provisões Matemáticas	9	934.814	875.004
Benefícios Concedidos		395.451	378.942
Benefícios a Conceder		539.363	498.053
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		-	(1.991)
Equilíbrio Técnico	10	46.166	55.887
Resultados Realizados		46.166	55.887
Superávit Técnico Acumulado		46.166	55.887
Fundos	11	109.767	102.836
Fundos Previdenciais		108.560	101.428
Fundos Administrativos		1.207	1.408
TOTAL DO PASSIVO		1.092.965	1.035.827

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.033.727	1.020.654	1
1. ADIÇÕES	109.586	127.238	(14)
(+) Contribuições Previdenciais	31.394	23.792	32
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	74.650	99.285	(25)
(+) Receitas Administrativas	3.452	4.073	(15)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	90	88	2
2. DESTINAÇÕES	(52.566)	(51.164)	3
(-) Benefícios	(48.823)	(47.850)	2
(-) Despesas Administrativas	(3.743)	(3.314)	13
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	57.020	76.074	(25)
(+/-) Provisões Matemáticas	59.810	5.359	1.016
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(9.721)	12.762	(176)
(+/-) Fundos Previdenciais	7.132	(5.804)	(223)
(+/-) Fundos Administrativos	(201)	756	(127)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	(63.001)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	(63.001)	(100)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.090.747	1.033.727	6

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS A

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	795.216	799.507	(1)
1. ADIÇÕES	60.675	83.089	(27)
(+) Contribuições	3.104	6.392	(51)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.571	76.697	(25)
2. DESTINAÇÕES	(40.016)	(40.291)	(1)
(-) Benefícios	(38.507)	(40.018)	(4)
(-) Custeio Administrativo	(1.509)	(273)	453
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	20.659	42.798	(52)
(+/-) Provisões Matemáticas	26.084	(15.994)	(263)
(+/-) Fundos Previdenciais	(369)	580	(164)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.056)	11.123	(145)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	(47.089)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	(47.089)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	815.875	795.216	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(280)	265	(206)
(+/-) Fundos Administrativos	(280)	265	(206)

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS D

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	237.103	220.495	8
1. ADIÇÕES	47.515	42.350	12
(+) Contribuições	30.436	19.762	54
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	17.079	22.588	(24)
2. DESTINAÇÕES	(10.953)	(9.921)	10
(-) Benefícios	(10.316)	(7.832)	32
(-) Custeio Administrativo	(637)	(2.089)	(70)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	36.562	32.429	13
(+/-) Provisões Matemáticas	33.726	21.353	58
(+/-) Fundos Previdenciais	7.501	(6.384)	(217)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.665)	1.639	(385)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	(15.821)	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	(15.821)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	273.665	237.103	15
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	79	491	(84)
(+/-) Fundos Administrativos	79	491	(84)

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS A

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. Ativos	816.860	796.756	3
Disponível	4	301	(99)
Recebível	440	736	(40)
Investimento	816.416	795.719	3
Fundos de Investimento	816.367	794.213	3
Outros Realizáveis	49	1.506	(97)
2. Obrigações	737	1.012	(27)
Operacional	737	1.012	(27)
3. Fundos não Previdenciais	248	528	(53)
Fundos Administrativos	248	528	(53)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	815.875	795.216	3
Provisões Matemáticas	671.310	645.226	4
Superávit/Déficit Técnico	45.731	50.787	(10)
Fundos Previdenciais	98.834	99.203	(0)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	58.859	65.907	(11)
a) Equilíbrio Técnico	45.731	50.787	(10)
b) Ajustes de Precificação	13.128	15.120	(13)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	58.859	65.907	(11)

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

PLANO DE BENEFÍCIOS D

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. Ativos	274.714	239.901	15
Disponível	407	73	458
Recebível	2.684	2.857	(6)
Investimento	271.623	236.971	15
Fundos de Investimento	271.499	236.196	15
Outros Realizáveis	124	775	(84)
2. Obrigações	90	1.918	(95)
Operacional	90	1.918	(95)
3. Fundos não Previdenciais	959	880	9
Fundos Administrativos	959	880	9
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	273.665	237.103	15
Provisões Matemáticas	263.504	229.778	15
Superávit/Déficit Técnico	435	5.100	(91)
Fundos Previdenciais	9.726	2.225	337
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	631	5.954	(89)
a) Equilíbrio Técnico	435	5.100	(91)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	196	854	(77)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	631	5.954	(89)

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

CONSOLIDADA

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.408	652	116
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.542	4.161	(15)
1.1. RECEITAS	3.542	4.161	(15)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.146	2.362	(9)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.151	1.291	(11)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	90	88	2
Outras Receitas	155	420	(63)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.743)	(3.314)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.592)	(2.023)	28
Pessoal e Encargos	(658)	(631)	4
Treinamentos/Congressos e Seminários	(22)	(94)	(77)
Viagens e Estadias	(3)	(2)	50
Serviços de Terceiros	(1.558)	(901)	73
Despesas Gerais	(163)	(182)	(10)
Tributos	(188)	(213)	(12)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.151)	(1.291)	(11)
Serviços de Terceiros	(1.098)	(1.231)	(11)
Tributos	(53)	(60)	(12)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(201)	847	(124)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(201)	847	(124)
8. Operações Transitórias	-	(91)	(100)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.207	1.408	(14)

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE BENEFÍCIOS A

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	528	263	101
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.194	673	226
1.1. RECEITAS	2.194	673	226
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.509	273	453
Custeio Administrativo dos Investimentos	554	145	282
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	33	38	(13)
Outras Receitas	98	217	(55)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.474)	(392)	531
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.920)	(247)	677
2.1.1 Despesas Comuns	(1.789)	(163)	998
2.1.2 Despesas Específicas	(131)	(84)	56
Tributos	(131)	(84)	56
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(554)	(145)	282
2.2.1 Despesas Comuns	(529)	(138)	283
2.2.2 Despesas Específicas	(25)	(7)	257
Tributos	(25)	(7)	257
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(280)	281	(200)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(280)	281	(200)
8. Operações Transitórias	-	(16)	(100)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	248	528	(53)

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE BENEFÍCIOS D

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	880	389	126
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.348	3.488	(61)
1.1. RECEITAS	1.348	3.488	(61)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	637	2.089	(70)
Custeio Administrativo dos Investimentos	597	1.146	(48)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	57	50	14
Outras Receitas	57	203	(72)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.269)	(2.922)	(57)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(672)	(1.776)	(62)
2.1.1 Despesas Comuns	(592)	(1.646)	(64)
2.1.2 Despesas Específicas	(80)	(130)	(38)
Despesas Gerais	(23)	(1)	2.200
Tributos	(57)	(129)	(56)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(597)	(1.146)	(48)
2.2.1 Despesas Comuns	(569)	(1.093)	(48)
2.2.2 Despesas Específicas	(28)	(53)	(47)
Tributos	(28)	(53)	(47)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	79	566	(86)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	79	566	(86)
8. Operações Transitórias	-	(75)	(100)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	959	880	9

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIOS A

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	816.612	796.228	3
1. Provisões Matemáticas	671.310	645.226	4
1.1 Benefícios Concedidos	380.443	366.939	4
Contribuição Definida	128.185	125.078	2
Benefício Definido	252.258	241.861	4
1.2 Benefícios a Conceder	290.867	280.278	4
Contribuição Definida	290.867	277.527	5
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	159.284	150.774	6
Saldo de Contas - parcela participantes	131.583	126.753	4
Benefício Definido	-	2.751	(100)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(1.991)	(100)
(-) Serviço Passado	-	(1.991)	(100)
(-) Patrocinador(es)	-	(1.991)	(100)
2. Equilíbrio Técnico	45.731	50.787	(10)
2.1 Resultados Realizados	45.731	50.787	(10)
Superávit Técnico Acumulado	45.731	50.787	(10)
Reserva de Contingência	45.731	47.239	(3)
Reserva para Revisão de Plano	-	3.548	(100)
3. Fundos	98.834	99.203	(0)
3.1. Fundos Previdenciais	98.834	99.203	(0)
4. Exigível Operacional	737	1.012	(27)
4.1. Gestão Previdencial	593	514	15
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	144	498	(71)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

PLANO DE BENEFÍCIOS D

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	273.755	239.021	15
1. Provisões Matemáticas	263.504	229.778	15
1.1 Benefícios Concedidos	15.008	12.003	25
Contribuição Definida	13.143	10.206	29
Benefício Definido	1.865	1.797	4
1.2 Benefícios a Conceder	248.496	217.775	14
Contribuição Definida	248.496	210.559	18
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	101.515	81.843	24
Saldo de Contas - parcela participantes	146.981	128.716	14
Benefício Definido	-	7.216	(100)
2. Equilíbrio Técnico	435	5.100	(91)
2.1 Resultados Realizados	435	5.100	(91)
Superávit Técnico Acumulado	435	5.100	(91)
Reserva de Contingência	435	2.253	(81)
Reserva para Revisão de Plano	-	2.847	(100)
3. Fundos	9.726	2.225	337
3.1. Fundos Previdenciais	9.726	2.225	337
4. Exigível Operacional	90	1.918	(95)
4.1. Gestão Previdencial	89	138	(36)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	1.780	(100)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/0-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVI NOVARTIS SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (“Previ Novartis” ou “Entidade”), é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 20 de abril de 1988 e constituída em 20 de abril de 1988, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Os recursos administrados pela Previ Novartis são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da Novartis e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinador
Plano de Benefícios A	Plano A	19.970.013-65	CV	Novartis Biociências S.A.; Previ Novartis Sociedade de Previdência Privada.; Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.
Plano de Benefícios D	Plano D	20.020.001-74	CD	

⁽¹⁾ Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido (BD). Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 30 de setembro de 2018 e 31 de agosto de 2017 apresenta a seguinte posição:

PLANO	Ativos		Assistidos		BPD		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Plano de Benefícios A	129	137	519	507	171	185	819	829
Plano de Benefícios D	1.821	1.627	45	37	791	688	2.657	2.352
Total	1.950	1.764	564	544	962	873	3.476	3.181

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 (R5).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração do plano de benefícios;

– **Investimentos** - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano de benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As eliminações necessárias   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC n . 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, são "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo PGA", "Outros Realizáveis" e "Relacionados com o Disponível" (Nota 13).

NOTA 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC). Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidos em:

A) ATIVO REALIZÁVEL

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuic es de patrocinadores e participantes, que são registradas pelo regime de competência, sendo que os autopatrocinados são registrados pelo regime de caixa, observando-se o plano de custeio.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos, bem como depósitos judiciais/recursais.

– **Investimentos** – As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a. Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b. Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

B) EXIGÍVEL OPERACIONAL

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviç os por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

C) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Registra os montantes decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em a es cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de processos judiciais a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

D) PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

E) PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

F) ESTIMATIVAS ATUARIAIS E CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

– Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.

– Contingências e provisões: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.

– Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

G) IMPOSTOS

I. IMPOSTO DE RENDA

–Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

–Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS E COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela Entidade, passou-se a efetuar o recolhimento de COFINS a partir da competência de janeiro de 2015 (Nota 5 e 8).

H) REGISTRO DAS ADIÇÕES, DEDUÇÕES, RECEITAS, DESPESAS, RENDAS/VARIAÇÕES POSITIVAS E DEDUÇÕES/VARIAÇÕES NEGATIVAS

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendidas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendidas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;

- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 5 ATIVO REALIZÁVEL

A) GESTÃO PREVIDENCIAL

Plano	2018		2017
	Contribuições a Receber		
Plano de Benefícios A	192		207
Plano de Benefícios D	1.725		1.978
Total	1.917		2.185

B) GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano	2018			2017
	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS (1)	Tributos a Compensar	Total	
Plano de Benefícios A	410	-	410	411
Plano de Benefícios D	958	5	963	1.142
Total	1.368	5	1.373	1.553

(1) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas de administração e execução de planos de benefícios (Nota 8).

NOTA 6 INVESTIMENTOS

A) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de 5 anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores

Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

A composição da carteira de investimento está demonstrada a seguir:

Plano	2018		2017
	Fundos de Invest.		
Plano de Benefícios A	816.800		794.739
Plano de Benefícios D	272.464		236.976
Total	1.089.264		1.031.715

Plano	Fundos de Investimentos			
	Renda Fixa	Multimercado	2018	2017
Plano de Benefícios A	298.335	518.465	816.800	794.739
Plano de Benefícios D	8.268	264.196	272.464	236.976
Total	306.603	782.661	1.089.264	1.031.715

Plano	Fundos de Investimentos - Renda Fixa		2018	2017
	2018			
	ALM FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA (1)			
Plano de Benefícios A	298.335		295.638	
Plano de Benefícios D	8.268		14.171	
Total	306.603		309.809	

(1) O objetivo do projeto ALM é proteger a parcela de risco dos planos, atrelando os compromissos das rendas vitalícias e parcelas de risco com investimentos em NTN-Bs (Títulos do governo atrelados a inflação), através da aplicação no Fundo Exclusivo ALM FI RENDA FIXA, casando o retorno dos títulos com o pagamento dos benefícios. Parte desses títulos estão classificados como "mantidos até o vencimento" e possuem vencimentos que variam de 08/2018 a 08/2050.

Plano	Fundos de Investimentos - Multimercado				2018	2017
	SUPER CONSERVADOR FICFIM CP	CONSERVADOR FICFI MULTIMERCADO PRIVADO	MODERADO FICFI MULTIMERCADO CP	AGRESSIVO FICFI CP		
Plano de Benefícios A	217.376	139.548	144.460	17.081	518.465	499.101
Plano de Benefícios D	84.414	54.723	94.203	30.856	264.196	222.805
Total	301.790	194.271	238.663	47.937	782.661	721.906

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

B) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no Itaú Unibanco S.A e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

I.Composição dos Investimentos dos Fundos Exclusivos (Nível I)

Descrição	Natureza	Vencimento			2018	2017
		Indeterminado	Até 1 ano	Acima de 1 ano		
Mantidos para negociação						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	Pública	-	3.867	53.252	57.119	54.594
Operações Compromissadas / LFT	Privada	-	-	-	68.831	80.679
Cotas de Fundos de Investimento	Privada	780.496	-	-	780.496	719.129
Fundos Exclusivos (Nível II)		682.583	-	-	682.583	661.806
FI REN FIXA CP BASEL		197.945	-	-	197.945	142.935
IT AMAZONITA CP IMAS		206.503	-	-	206.503	142.816
ITAU CALCEDONIA CEP		142.272	-	-	142.272	187.858
FI RENDA FIXA LAB		135.863	-	-	135.863	188.198
Fundos Abertos		97.913	-	-	97.913	57.323
B FIC INST IBRX ALPH		13.880	-	-	13.880	1.751
OCEANA VALOR FIA		8.274	-	-	8.274	6.955
OCEANA LONG SHORT MM		2.218	-	-	2.218	2.218
SANT FICFI STAR LS M		6.066	-	-	6.066	5.233
BNP PARIBAS L AND SH		-	-	-	-	3.343
FOF MULTI GLOB EQ MM		8.375	-	-	8.375	6.876
POLLUX AÇÕES INST I		-	-	-	-	4.304
BBM BAHIA FIC FIM		5.966	-	-	5.966	-
BBM Valuation II		10.372	-	-	10.372	4.510
ITAU SOB RE DI LP FI		1.098	-	-	1.098	-
SAFRA GALILEO FIM		-	-	-	-	4.021
SPX NIM ESTRU FIC MM		7.303	-	-	7.303	6.939
IBIUNA HEDGE STH FIC		3.905	-	-	3.905	-
OCCAM FIC FIA		10.369	-	-	10.369	-
APEX EQUITY HEDGE MM		3.788	-	-	3.788	-
NEO NAVITAS FIC FIA		5.327	-	-	5.327	-
PIMCO INCOME FIM IE		5.038	-	-	5.038	-
ITA RF REFDI CUST SO		5.935	-	-	5.935	1.038
BNP P ACTION FIC FIA		-	-	-	-	5.480
BRASIL PLURAL FICFIA		-	-	-	-	4.653
Mantidos até o vencimento						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	Pública	-	5.598	172.994	178.591	174.558
Ações						
IVVB11		4.328	-	-	4.328	2.765
Disponibilidades	Privada	-	-	-	25	80
Valores a Pagar	Privada	-	-	-	(126)	(90)
Total		784.824	9.464	226.246	1.089.264	1.031.715

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2018					2017
	Quantidade	Data Vencimento	Valor de Mercado	Ajustes a Mercado	Valor Contábil (Custo)	
NTN - Notas do Tesouro Nacional	53.121		189.018	10.426	178.591	174.558
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	15/08/2018	-	-	-	2.300
NTN - Notas do Tesouro Nacional	1.756	15/05/2019	5.657	59	5.598	5.417
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.796	15/08/2020	9.425	329	9.095	8.795
NTN - Notas do Tesouro Nacional	890	15/08/2022	3.048	130	2.918	2.819
NTN - Notas do Tesouro Nacional	2.115	15/05/2023	7.188	317	6.870	6.637
NTN - Notas do Tesouro Nacional	10.861	15/08/2024	37.646	1.707	35.939	34.706
NTN - Notas do Tesouro Nacional	8.691	15/08/2030	31.001	1.715	29.286	28.248
NTN - Notas do Tesouro Nacional	8.448	15/05/2035	30.105	1.656	28.449	27.427
NTN - Notas do Tesouro Nacional	5.472	15/08/2040	20.090	1.210	18.880	18.193
NTN - Notas do Tesouro Nacional	4.003	15/05/2045	14.612	999	13.613	13.111
NTN - Notas do Tesouro Nacional	8.089	15/08/2050	30.247	2.303	27.943	26.905
Total	53.121		189.018	10.426	178.591	174.558

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

II. Composição dos Investimentos dos Fundos Exclusivos (Nível II)

Descrição	Vencimento			2018	2017	
	Natureza	Indeterminado	Até 1 ano			Acima de 1 ano
Certificado de Depósito Bancário	Privada	-	2.782	-	2.782	9.213
IT AMAZONITA CP IMAS	-	-	1.055	-	1.055	1.505
FI REN FIXA CP BASEL	-	-	-	-	-	5.760
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	-	-	-	287
FI RENDA FIXA LAB	-	-	1.726	-	1.726	1.660
Derivativo	Privada	-	-	-	-	45
IT AMAZONITA CP IMAS	-	-	-	-	-	21
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	-	-	-	24
Letras Financeiras	Privada	-	29.759	34.285	64.044	121.663
IT AMAZONITA CP IMAS	-	-	11.685	3.102	14.786	56.446
FI REN FIXA CP BASEL	-	-	11.219	8.824	20.043	44.752
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	3.464	11.661	15.125	11.448
FI RENDA FIXA LAB	-	-	3.391	10.699	14.090	9.018
Debêntures	Privada	-	3.532	23.318	26.850	36.321
IT AMAZONITA CP IMAS	-	-	-	-	-	3.670
FI REN FIXA CP BASEL	-	-	3.230	18.483	21.713	27.180
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	212	-	212	1.907
FI RENDA FIXA LAB	-	-	90	4.835	4.925	3.564
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Pública	-	79.517	232.617	312.135	279.698
IT AMAZONITA CP IMAS	-	-	69.568	98.171	167.739	76.158
FI REN FIXA CP BASEL	-	-	9.949	61.547	71.497	60.775
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	-	70.923	70.923	107.906
FI RENDA FIXA LAB	-	-	-	1.976	1.976	34.859
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	Pública	-	83.598	96.402	180.000	3.081
FI REN FIXA CP BASEL	-	-	83.598	-	83.598	-
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	-	-	-	81
FI RENDA FIXA LAB	-	-	-	96.402	96.402	2.999
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Pública	-	8	-	8	9
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	8	-	8	9
Nota do Tesouro Nacional (NTN - B)	Pública	-	52.423	42.047	94.470	128.468
IT AMAZONITA CP IMAS	-	-	19.733	3.210	22.943	5.039
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	-	29.869	26.135	56.004	66.191
FI RENDA FIXA LAB	-	-	2.821	12.701	15.522	57.238
Operações Compromissadas - LTNs	Privada	-	-	-	-	80.091
FI REN FIXA CP BASEL	-	-	-	-	-	3.271
FI RENDA FIXA LAB	-	-	-	-	-	76.820
Cotas de Fundos de Investimento	Privada	1.111	-	-	1.111	1.208
FI REN FIXA CP BASEL	-	1.111	-	-	1.111	1.208
Nota Comercial	Privada	-	-	1.070	1.070	2.020
FI RENDA FIXA LAB	-	-	-	1.070	1.070	2.020
Opções	Privada	-	78	81	159	-
FI RENDA FIXA LAB	-	-	78	81	159	-
Disponibilidades	-	22	-	-	22	21
IT AMAZONITA CP IMAS	-	5	-	-	5	3
FI REN FIXA CP BASEL	-	10	-	-	10	11
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	2	-	-	2	5
FI RENDA FIXA LAB	-	3	-	-	3	3
Valores a Receber (a pagar)	-	(67)	-	-	(67)	(32)
IT AMAZONITA CP IMAS	-	(27)	-	-	(27)	(27)
FI REN FIXA CP BASEL	-	(26)	-	-	(26)	(22)
ITAU CALCEDONIA IMAG	-	(3)	-	-	(3)	(1)
FI RENDA FIXA LAB	-	(11)	-	-	(11)	17
Total		1.065	251.698	429.820	682.583	661.806

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

A) GESTÃO PREVIDENCIAL

Plano	2018			2017
	Benefícios	Retenções sobre a Folha de Benefícios	TOTAL	
Plano de Benefícios A	5	558	563	514
Plano de Benefícios D	-	88	88	138
Total	5	646	651	652

B) GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano	2018			2017	
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	Tributos		TOTAL
Plano de Benefícios A	160	17	10	187	15
Plano de Benefícios D	8	2	1	11	118
Total	168	19	11	198	133

⁽¹⁾ Serviços advocatícios, de informática e administração previdencial e dos investimentos.

NOTA 8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A) GESTÃO ADMINISTRATIVA

Plano	Processos de Ações Pis e Cofins ⁽¹⁾		
	2017	Atualização	2018
Plano de Benefícios A	395	16	411
Plano de Benefícios D	920	38	958
Total	1.315	54	1.369

⁽¹⁾ Em 28 de março de 2012 foi proferido despacho, o qual desacolheu a preliminar relativa à ausência de interesse de agir, rejeitou a preliminar de impossibilidade jurídica do pedido e abriu prazo para especificação de provas a produzir. Em 3 de abril de 2012, foi protocolada petição da autora, requerendo produção de prova pericial contábil/fiscal, com indicação de perito apto, bem como a intimação da ré para apresentação de cópia integral do processo administrativo. Em 2018 os autos encontram-se suspensos, em virtude de recurso extraordinário paradigma, sob nº 609.096/RS, que encontra-se pendente de julgamento.

B) PROCESSOS CLASSIFICADOS COMO POSSÍVEIS

As ações, cuja probabilidade de perda foi considerada "Possível" por nossos assessores legais, não reconhecidas contabilmente:

Resumo	Quantidade	2018	2017
Cível/Trabalhista ⁽¹⁾	9	883	50
Tributária ⁽²⁾	1	1.196	827
Total	10	2.079	877

⁽¹⁾ Ações Trabalhistas e Contribuição da patrocinadora sobre o auxílio doença.

⁽²⁾ Pedido de restituição perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, de receitas que não deveriam compor a base de cálculo nas competências de 01/2002 a 12/2007 e que estavam sendo incluídas, o qual foi considerado "não formulado" por ter sido feito "em papel" e não por meio eletrônico.

NOTA 9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetido à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisões de benefícios concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

III. Provisões matemáticas a constituir – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinária conforme contrato firmado.

B) PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 e 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Hipótese	2018		2017	
	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D
Taxa Real Anual de Juros ⁽¹⁾	4,38% a.a.	4,38% a.a.	4,38% a.a.	4,38% a.a.
Crescimento Real do Salário ⁽²⁾	N/A	N/A	1,95% a.a.	2,63% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo				
- Salários	N/A	N/A	100%	100%
- Benefícios do Plano	98%	98%	97%	97%
- Benefícios do INSS	N/A	N/A	97%	97%
Tábua de Mortalidade Geral ⁽³⁾	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	N/A	Light-Fraca	Light-Fraca
Tábua de Rotatividade	N/A	N/A	Experiência Novartis Plano A 2006 – 2015	Experiência Novartis Plano D 2013 – 2017
Tábua de Entrada em Aposentadoria	N/A	N/A	Aos 55 anos = 14% Aos 56 anos = 17% Aos 57 anos = 20% Aos 58 anos = 20% Aos 59 anos = 25% Aos 60 anos = 100%	Aos 55 anos = 14% Aos 56 anos = 17% Aos 57 anos = 20% Aos 58 anos = 20% Aos 59 anos = 25% Aos 60 anos = 100%
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Financeiro	Financeiro	Financeiro	Financeiro

⁽¹⁾ Quando apurada a TIR dos passivos, com um nível de confiança 100% (Plano A) e 83% (Plano D) a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos é compatível com a taxa real de 4,38% a.a. para o Plano A e D (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017. Sendo assim, a Entidade e as Patrocinadoras dos Planos optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,38% a.a para o Plano A e D na avaliação atuarial de 2018.

⁽²⁾ Em 31/12/2018 a taxa de crescimento real de salário não se aplicam para o Plano A e D.

⁽³⁾ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%) - segregado por sexo.

⁽⁴⁾ São usados os métodos atuariais financeiros para as parcelas de Benefício Definido e para o Plano de Benefícios CD.

C) EVOLUÇÃO

Descrição	2017	Constituição	2018
Benefícios Concedidos	378.942	16.509	395.451
Plano de Benefícios A	366.939	13.504	380.443
Plano de Benefícios D	12.003	3.005	15.008
Benefícios a Conceder	498.053	41.310	539.363
Plano de Benefícios A	280.278	10.589	290.867
Plano de Benefícios D	217.775	30.721	248.496
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.991)	1.991	-
(-) Serviço Passado	(1.991)	1.991	-
Plano de Benefícios A	(1.991)	1.991	-
Total	875.004	59.810	934.814

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 10 EQUILÍBRIO TÉCNICO

A) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

Plano	2017	(Déficit) do Exercício	2018
Plano de Benefícios A	50.787	(5.056)	45.731
Plano de Benefícios D	5.100	(4.665)	435
Total	55.887	(9.721)	46.166

B) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superávit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de déficit).

A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos:

Descrição	2018		2017	
	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D
Saldo de Provisões Matemáticas - Benefício Definido (a)	252.258	1.865	242.621	9.013
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado				
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	10.090	75	9.705	361
Cálculo do limite da Reserva de Contingência				
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	18,50	23,33	19,47	27,49
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	46.668	435	47.238	2.478
Limite do Superávit Técnico calculado em 25% das PM (a * 25%)	63.065	466	60.655	2.253
Limite da Reserva de Contingência (menor valor entre os limites)	46.668	435	47.238	2.253

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos.

Equilíbrio Técnico Ajustado	2018		2017	
	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D
a) Equilíbrio Técnico Contábil	45.731	435	50.787	5.100
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	13.128	196	15.120	854
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	58.859	631	65.907	5.954

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 11 FUNDOS

a) **Fundo Previdencial** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) **Fundo Administrativo** – Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

Descrição	2017	Remuneração	Constituição	(Utilização)	2018
Fundos Previdenciais	101.428	6.049	7.721	(6.638)	108.560
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar					
Plano de Benefícios A	99.203	5.870	342	(6.581)	98.834
Plano de Benefícios D	2.225	179	1.406	(57)	3.753
Revisão de Plano					
Plano de Benefícios D	-	-	5.973	-	5.973
Fundos Administrativos	1.408	90	3.452	(3.743)	1.207
Plano de Benefícios A	528	33	2.161	(2.474)	248
Plano de Benefícios D	880	57	1.291	(1.269)	959
Total	102.836	6.139	11.173	(10.381)	109.767

NOTA 12 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras Novartis Biociências S.A.; Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada; e Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.; cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos Planos: Plano de Benefícios A e Plano de Benefícios D, para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Previ Novartis - Sociedade de Previdência Privada.

NOTA 13 COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.207	1.408
Plano de Benefícios A	248	528
Plano de Benefícios D	959	880
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.207	1.408
Plano de Benefícios A	248	528
Plano de Benefícios D	959	880
Outros Realizáveis ⁽¹⁾	173	2.285
Plano de Benefícios A	49	1.508
Plano de Benefícios D	124	777
Relacionados com o Disponível ⁽¹⁾	173	2.285
Plano de Benefícios A	173	498
Plano de Benefícios D	-	1.787

⁽¹⁾ Referem-se as movimentações patrimoniais (Pagar e Receber) entre os perfis de investimentos a serem realizados financeiramente no mês seguinte.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 14 COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

Descrição	2018	
	Plano de Benefícios A	Plano de Benefícios D
Gestão Previdencial	38.507	10.316
Deduções	38.507	10.316
Benefícios de Prestação Continuada	35.875	1.501
Aposentadoria Programada	31.108	1.386
Invalidez	794	14
Pensões	3.927	73
Auxílios	46	28
Benefícios de Prestação Única	1.945	43
Outros Benefícios de Prestação Única	1.945	43
Institutos	687	7.176
Resgates	687	7.176
Portabilidade	-	1.596
Previdência Complementar Fechada	-	219
Previdência Complementar Aberta	-	1.377

RENATA DESIDÉRIO

Diretora-presidente
CPF: 322.571.748-79

SELMA FREITAS DE ANDRADE

Contadora
CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05



Relatório do
Auditor
Independente
sobre as Demonstrações
Contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS, PARTICIPANTES E PATROCINADORAS PREVI NOVARTIS SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Previ Novartis Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Previ Novartis Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previ Novartis Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2019

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

CAIO FERNANDES ARANTES

Contador CRC 1SP222767/O-3



Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal da Previ Novartis reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2018, bem como os atos e as contas apresentadas pela Diretoria Executiva da Previ Novartis por meio dos seguintes documentos:

- a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano A e do Plano D comparativa com o exercício anterior;
- e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano A e do Plano D de comparativa com o exercício anterior;
- f)** Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano A e do Plano D comparativa com o exercício anterior;
- g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h)** Parecer dos auditores independente emitido PricewaterhouseCoopers Auditores Independente; e
- i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano A e do Plano D do exercício de 2018.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da Previ Novartis, os membros deste Conselho emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2018, que refletem as atividades da Previ Novartis no referido exercício.

São Paulo, 27 de março de 2019

LUCIANO DE BARROS CORRADINI
Presidente

LUIZ EDUARDO COIMBRA SILVA
Conselheiro repres. Patrocinadoras

PAULO MURADIAN
Conselheiro repres. Participantes e assistidos



Ata da Reunião do
Conselho
Deliberativo

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PREVI NOVARTIS - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA REALIZADA EM 19/03/2019.

Em 27 (vinte e sete) de março de 2019, às 15:00h, na sede social na Av. Prof. Vicente Rao, nº 90, CEP 04032-070, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada, abaixo assinados. Foi designado o Sr. Daniel Antônio Perin para presidir a reunião, que convidou a mim, Arthur Pereira, para secretariar a presente reunião.

ORDEM DO DIA:

Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da Previ Novartis relativas ao exercício findo em 31/12/2018.

ESCLARECIMENTOS:

De acordo com as disposições estatutárias vigentes da Previ Novartis, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da Previ Novartis relativas ao exercício findo em 31/12/2018. Em seguida, o Sr. Presidente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram observadas as disposições da legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Em seguida, o Sr. Presidente apresentou os seguintes documentos, referentes ao exercício de 2018, para análise e manifestação: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano A e do Plano D comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL do Plano A e do Plano D comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano A e do Plano D comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; **i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano A e do Plano D, do exercício de 2018; **j)** Parecer do Conselho Fiscal da Previ Novartis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos citados nas letras de “a” até “g”, encontram-se assinados e rubricados pela dirigente máxima da Previ Novartis, bem como pelo profissional de

contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional de contabilidade. O Sr. Presidente esclareceu que em atendimento ao disposto no artigo 17 da Resolução CNPC nº 29/2018, a Diretoria Executiva da Previ Novartis será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc os documentos acima citados, juntamente com a manifestação deste Conselho sobre as Demonstrações Contábeis, até o dia 31/3/2019 e, caso esta data seja sábado, domingo ou feriado, a Diretoria Executiva encaminhará as referidas Demonstrações Contábeis e respectivos documentos no último dia útil do mês de março.

DELIBERAÇÃO:

Após análise e amplo debate entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 que refletem as operações financeiras e contábeis da Previ Novartis no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes rubricada e assinada.

DANIEL ANTONIO PERIN

Presidente

CORINNA IARA HOFFMANN

Conselheira

EDUARDO AMBROSINI

Conselheiro



Parecer Atuarial

Plano A

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano A da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/09/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e por suas patrocinadoras, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
56.994.502/0001-30	Novartis Biociências S.A.
59.091.736/0001-65	Previ Novartis Sociedade de Previdência Privada
61.286.647/0001-16	Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano A.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 833, de 29/08/2018, publicada no D.O.U. de 17/09/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	129
- Autopatrocínados	0
- Benefício Proporcional Diferido	171
Idade Média (em anos)	50,8
Tempo Médio de Serviço (em anos)	23,3
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	21,8
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	5,6

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	222	70,3	5.561,49
Aposentadoria Normal	59	75,3	8.123,45
Aposentadoria por Invalidez	23	64,9	2.671,95
Pensionistas (grupos familiares)	100	69,8	2.891,99
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	115	60,1	5.386,22

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano A conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,38 %	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N/A	1,95% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	N/A	100%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	97,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS	N/A	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	Light Fraca
Rotatividade	N/A	Experiência Novartis A 2006-2015
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	N/A	Aos 55 anos = 14% Aos 56 anos = 17% Aos 57 anos = 20% Aos 58 anos = 20% Aos 59 anos = 25% Aos 60 anos = 100%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	N/A	77% de casados e esposa 3 anos mais nova que o homem
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IGP-DI	IGP-DI
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos, recebendo renda vitalícia pelo plano, considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao cônjuge.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 08/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,08% para o Plano A. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39% a.a.). Entretanto, com um nível de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a. (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017).

Sendo assim, a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano A optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,38% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 09/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 08/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Incapacidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 816.122.638,43.

De acordo com informações prestadas pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano A possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 Patrimônio Social	816.122.638,43
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	717.040.968,16
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	671.310.498,32
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	380.443.508,67
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	128.185.032,67
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	128.185.032,67
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	252.258.476,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	197.978.469,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	54.280.007,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	290.866.989,65
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	290.866.989,65
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	159.284.029,72
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	131.582.959,93
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	45.730.469,84
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	45.730.469,84
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	45.730.469,84
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	45.730.469,84
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	99.081.670,27
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	98.833.851,06
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	98.833.851,06
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	247.819,21
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	247.819,21
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 102 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência =

[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 8,50)	18,50%	46.667.818,06

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,38% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou deficit a equacionar, nem tão pouco reserva especial a ser destinada em 31/12/2018, conforme prevista na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não consideradas no cálculo dos benefícios ou dos institutos e será utilizado para abatimento das contribuições de patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências, conforme previsto no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em Parecer do Atuário.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	Valores em R\$ de 31/12/2018		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	671.310.498,32	670.710.164,65	0,09%
<i>Benefícios Concedidos</i>	380.443.508,67	379.843.175,00	0,16%
Contribuição Definida	128.185.032,67	128.185.032,67	0,00%
Benefício Definido	252.258.476,00	251.658.142,33	0,24%
<i>Benefícios a Conceder</i>	290.866.989,65	290.866.989,65	0,00%
Contribuição Definida	290.866.989,65	290.866.989,65	0,00%
Benefício Definido	-	-	-

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 671.310.498,32 com a constante o balancete de 31/12/2018, a variação encontrada é de 0,09%.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto atuarial adotada, composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Varição do resultado

O superavit reduziu de R\$ 50.786.610,47 em 31/12/2017 para R\$ 45.730.469,84 em 31/12/2018.

Natureza do resultado

A redução do superavit técnico acumulado ocorreu devido a movimentação da massa dos participantes.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril/2019 as contribuições definidas no regulamento estimadas, em 10,50% da folha de salários de participantes (contribuição normal), considerando o percentual máximo. Além dessa contribuição, as patrocinadoras deverão contribuir com 9,48% da folha de salários de participantes para custear a despesa administrativa.

O Fundo de Reversão será utilizado durante o ano de 2019 para custear 100% da contribuição Normal de patrocinadora.

As despesas administrativas serão custeadas com contribuições revertidas do Fundo de Reversão conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 7,00% da folha de salários de participantes (contribuição básica), considerando o percentual máximo.

Autopatrocínados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadora definidas acima. As contribuições serão definidas mediante aplicação dos percentuais sobre o respectivo salário de contribuição.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano A da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2019

**GESIANE DE MATTOS CAVALCANTE
MOREIRA**
MIBA nº 889

ADRIANA GOMES RODRIGUES
MIBA nº 992



Parecer Atuarial

Plano D

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano D da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 30/09/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e por suas patrocinadoras, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
56.994.502/0001-30	Novartis Biociências S.A.
59.091.736/0001-65	Previ Novartis Sociedade de Previdência Privada
61.286.647/0001-16	Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano D.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 838, de 30/08/2018, publicada no D.O.U. de 17/09/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	1.809
- Autopatrocinados	12
- Benefício Proporcional Diferido	791
Idade Média (em anos)	38,5
Tempo Médio de Serviço (em anos)	6,6
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	5,5
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	21,5

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	9	56,8	2.893,62
Aposentadoria Normal	3	66,1	3.084,56
Aposentadoria por Invalidez	12	42,9	251,22
Pensionistas (grupos familiares)	5	45,2	1.111,70
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	16	57,4	4.052,37

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano D conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,38 %	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N/A	2,63%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	N/A	100%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	97,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS	N/A	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	Light Fraca
Rotatividade	N/A	Experiência Novartis D 2013-2017
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	N/A	Aos 55 anos = 14% Aos 56 anos = 17% Aos 57 anos = 20% Aos 58 anos = 20% Aos 59 anos = 25% Aos 60 anos = 100%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	N/A	77% de casados e esposa 3 anos mais nova que o homem
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IGP-DI	IGP-DI
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera a composição familiar informada pela entidade.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao cônjuge.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 08/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,66% a.a. para o Plano D. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,37% a.a.). Entretanto, com um nível de confiança de 83% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a. (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017).

Sendo assim, a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e as patrocinadoras do Plano D optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,38% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 09/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 08/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Incapacidade	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 274.624.800,65.

De acordo com informações prestadas pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano D possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	274.624.800,65
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	263.939.239,44
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	263.504.056,55
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	15.007.584,34
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	13.142.248,34
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	13.142.248,34
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.865.336,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	1.865.336,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	248.496.472,21
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	248.496.472,21
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	101.515.422,45
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	146.981.049,76
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	435.182,89
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	435.182,89
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	435.182,89
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	435.182,89
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	10.685.561,21
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	9.726.178,78
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.753.130,32
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	5.973.048,46
2.3.2.1.02.01 Revisão de Plano - Patrocinadora	5.907.344,93
2.3.2.1.02.02 Revisão de Plano - Participante	65.703,53
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	959.382,43
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 160 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência =

= [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 13,33)	23,33%	435.182,89

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2018, a Reserva Especial para Revisão de Plano antes de sua destinação monta a quantia de R\$ 5.973.048,46.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,38% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação informado pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada é positivo, logo não é aplicável na situação de destinação de superavit, conforme dispositivos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não consideradas no cálculo dos benefícios ou dos institutos e será utilizado conforme previsto no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em Parecer do Atuário.

A Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada, em função da revisão obrigatória do Plano D, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, constituiu em 31/12/2018 os fundos previdenciais “Revisão de Plano - Patrocinadora” e “Revisão de Plano - Participante”. Esses fundos foram constituídos considerando a totalidade dos recursos da reserva especial de R\$ 5.973.048,46 sendo operadas conjuntamente as revisões obrigatória e facultativa.

Para destinação da reserva especial foi adotada a proporção das contribuições normais efetuadas pelas patrocinadoras e autopatrocinados, conforme disposto no regulamento, durante o período em que foi constituída a reserva especial, ou seja, 2016, 2017 e 2018, a saber: 1,10% para participantes e 98,90% para as patrocinadoras.

O Fundo Previdencial “Revisão de Plano – Patrocinadora” foi constituído com 98,90% dos R\$5.973.048,46 e será atribuído às patrocinadoras do Plano D da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada. O valor que cabe a cada patrocinadora será apurado considerando a proporção das provisões matemáticas de cada patrocinadora em relação às provisões matemáticas totais do plano, posicionadas em 31/12/2018.

O Fundo Previdencial “Revisão de Plano - Participante” foi constituído com 1,10% dos R\$5.973.048,46 e atribuído aos participantes na forma prevista na Resolução nº 26/2008, vigente até 31/12/2018. Esse fundo será segregado entre os participantes assistidos que recebem renda vitalícia em 31/12/2018 na proporção das suas provisões matemáticas individuais. Os referidos valores serão destinados ao pagamento de um benefício adicional, conforme previsto no regulamento do plano.

Esses fundos serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2019

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	Valores em R\$ de 31/12/2018		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	263.504.056,55	263.550.790,95	-0,02%
Benefícios Concedidos	15.007.584,34	15.054.318,74	-0,31%
Contribuição Definida	13.142.248,34	13.142.248,32	0,00%
Benefício Definido	1.865.336,00	1.912.070,40	-2,44%
Benefícios a Conceder	248.496.472,21	248.496.472,21	0,00%
Contribuição Definida	248.496.472,21	248.496.472,21	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 263.504.056,55 com a constante o balancete de 31/12/2018, a variação encontrada é de (0,02%).

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto atuarial adotada, composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 5.099.875,80 em 31/12/2017 para R\$ 6.408.231,35 em 31/12/2018, antes da destinação da reserva especial. O valor da reserva especial de R\$ 5.973.048,46 foi revertido para o Fundo Previdencial Revisão de Plano segregado entre patrocinadoras e participantes autopatrocinados.

Natureza do resultado

O aumento do superávit do plano foi devido a rentabilidade acima do esperado.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril/2019 as contribuições definidas no regulamento estimadas, em 4,86% da folha de salários de participantes (contribuição normal). Além dessa contribuição, as patrocinadoras deverão contribuir com 0,04% da folha de salários de participantes para custear a despesa administrativa.

O Fundo Revisão de Plano - Patrocinadora será utilizado para custear a contribuição Normal de patrocinadora enquanto houver recurso.

O Fundo de Reversão poderá ser utilizado durante o ano de 2019 para custear 100% da contribuição Normal de patrocinadora.

As contribuições das Patrocinadoras devem ser retomadas após esgotar os recursos dos fundos mencionados acima.

As despesas administrativas serão custeadas com contribuições revertidas do Fundo de Reversão conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 4,86% da folha de salários de participantes (contribuição básica).

Autopatrocinados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadora definidas acima. As contribuições serão definidas mediante aplicação dos percentuais sobre o respectivo salário de contribuição.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano D da Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Previ Novartis – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2019

GESIANE DE MATTOS CAVALCANTE MOREIRA
MIBA nº 889

ADRIANA GOMES RODRIGUES
MIBA nº 992



Informações sobre a
Política de
Investimentos

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se aos Planos de Benefícios A e D e ao Plano de Gestão Administrativa da Previ Novartis.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Planos A e D

Período de referência: 01/2018 a 05/2018

Participação %	Plano/Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100%	Plano	100%	IGP-DI	4,00%
55%	Renda Fixa	100%	IMA-S	0,00%
20%	Renda Fixa	100%	IMA-B 5	0,00%
15%	Renda Fixa	100%	IRF-M	0,00%
10%	Renda Fixa	100%	IMA-B 5+	0,00%
100%	Renda Variável	100%	IBrX	0,00%
100%	Invest. Estruturados	100%	DI-CETIP	0,00%
50%	Invest. no Exterior	100%	MSCI-World	0,00%
50%	Invest. no Exterior	100%	DI-CETIP	0,00%

Período de referência: 06/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100%	Plano	100%	IGP-DI	4,00%
80%	Renda Fixa	100%	IMA-S	0,00%
10%	Renda Fixa	100%	IRF-M	0,00%
10%	Renda Fixa	100%	IMA-B 5	0,00%
100%	Renda Variável	100%	IBrX	0,00%
100%	Invest. Estruturados	100%	DI-CETIP	0,00%
50%	Invest. no Exterior	100%	MSCI-World	0,00%
50%	Invest. no Exterior	100%	DI-CETIP	0,00%

PGA

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100%	Plano	100%	IMA-S	0,00%
100%	Renda Fixa	100%	IMA-S	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 08/11/2017 /

Segunda Versão: 06/06/2018

Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Mucio de Campos Maia Neto	064.357.868-44	DIRETOR

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado	Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.
Risco de liquidez	Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.
Risco legal	Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.
Risco operacional	Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.
Risco de Contraparte	Ocorre quando existe a possibilidade de que uma parte do negócio não cumpra as suas obrigações contratuais.

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Sobre riscos	Plano A	Plano D	PGA
Realiza o apreçamento de ativos financeiros? Dispõe de Manual?	Não Não	Não Não	Não Não
Possui modelo proprietário de risco? Dispõe de Manual?	Sim Não	Sim Não	Sim Não
Realiza Estudos de ALM?	Sim	Sim	Não

Observação: Todos os ativos são marcados a Mercado, exceto os que fazem parte do perfil Renda Vitalícia. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade do apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de risco são realizados pelos gestores e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

Planos A e D

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	30,00%	100,00%	71,00%
Renda Variável	0,00%	40,00%	15,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	7,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	7,00%

PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	90,00%	100,00%	100,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim**

Utiliza derivativos? **Sim**

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim**

Existência de sistemas de controles internos? **Sim**

Observação: A Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE INVESTIMENTO

Os Planos A e D oferecem aos participantes 4 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

Planos A e D

	Superconservador	Conservador	Moderado	Agressivo
Renda Fixa	80% a 100%	77% a 100%	50% a 100%	30% a 100%
Renda Variável	-	-	0% a 20%	0% a 40%
Imóveis	0% a 5%	0% a 5%	0% a 5%	0% a 5%
Empréstimos e Financiamentos	0% a 5%	0% a 5%	0% a 5%	0% a 5%
Investimentos Estruturados	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0% a 10%	0% a 10%

Observação: A entidade também possui um Perfil denominado Renda Vitalícia destinado aos ativos concedidos e a conceder sob forma de Benefício Definido.



Resumo do

Demonstrativo de Investimentos

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANOS A E D PATRIMÔNIO POR PERFIL

	R\$
Perfil Super Conservador	301.790.708,34
Perfil Conservador	194.270.830,20
Perfil Moderado	238.663.114,24
Perfil Agressivo	47.936.065,20
Renda Vitalicia	308.696.494,32

RENTABILIDADE BRUTA POR PERFIL E POR SEGMENTO

	Plano	RF	RV	Estruturados	Inv. Exterior	Benchmark	Descrição Benchmark
Perfil Super Conservador	6,20%	6,20%				6,42%	100% IMA-S
Perfil Conservador	5,90%	5,61%		0,28%		4,04%	95% *Benchmark Composto + 5% *CDI
Perfil Moderado	7,79%	5,55%	1,16%	0,48%	0,51%	4,72%	75% *Benchmark Composto + 15% *IBrX + 5% *CDI + 5% *MSCI World Index em Reais
Perfil Agressivo	9,51%	5,36%	2,52%	0,80%	0,83%	10,80%	55% *Benchmark Composto + 30% *IBrX + 7,5% *CDI + 7,5% *MSCI World Index em Reais
Renda Vitalicia	9,13%	9,13%				11,39%	IGP-DI + 4%a.a.

RENTABILIDADE LIQUIDA POR PERFIL E POR SEGMENTO

	Plano	RF	RV	Estruturados	Inv. Exterior	Benchmark	Descrição Benchmark
Perfil Super Conservador	6,14%	6,15%				6,42%	100% IMA-S
Perfil Conservador	5,85%	5,56%		0,23%		4,04%	95% *Benchmark Composto + 5% *CDI
Perfil Moderado	7,74%	5,50%	1,11%	0,43%	0,45%	4,72%	75% *Benchmark Composto + 15% *IBrX + 5% *CDI + 5% *MSCI World Index em Reais
Perfil Agressivo	9,46%	5,30%	2,47%	0,75%	0,77%	10,80%	55% *Benchmark Composto + 30% *IBrX + 7,5% *CDI + 7,5% *MSCI World Index em Reais
Renda Vitalicia	9,07%	9,07%				11,39%	IGP-DI + 4%a.a.

Observações:

Informações em 31/12/2018 referentes ao ano 2018

Benchmark Composto:

Até 05/2018: 55% IMA-S + 20% IMA-B5 + 15% IRF-M + 10% IMA-B5+

De 06/2018 a 12/2018: 80% IMA-S + 10% IRF-M + 10% IMA-B5



Alterações Regulamentares

ALTERAÇÕES DE REGULAMENTO

ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Em 2018, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou as alterações propostas nos Regulamentos dos Planos A e D*.

Veja, abaixo, os principais aspectos que sofreram mudanças:

Exclusão do Benefício Mínimo e mudança na fórmula da Contribuição Básica do Plano D.

Alteração da forma de cálculo dos Benefícios de Incapacidade e de Pensão por Morte, que serão devidos por meio da transformação do Saldo de Conta acumulado em uma das formas de renda financeira disponíveis nos planos.

Previsão de que também as despesas administrativas previdenciárias serão deduzidas do retorno dos investimentos, salvo decisão diversa do Conselho Deliberativo da Entidade.

Inclusão da possibilidade de o participante elegível ao benefício de aposentadoria normal (benefício pleno) optar pelo resgate de 100% (cem por cento) do saldo de conta total (saldo de conta de participante e saldo de conta de patrocinadora), em parcela única, independentemente do tempo de contribuição ao Plano de Benefícios A ou D.

Para saber as demais alterações nos regulamentos, acesse www.previnovartis.com.br/noticias/historico_noticias.htm

*Portaria nº 833, de 29 de agosto de 2018 (para o Plano de Benefícios A) e Portaria nº 838, de 30 de agosto de 2018 (para o Plano de Benefícios D), ambas publicadas em 17/09/2018 no Diário Oficial da União.

Fale
Conosco

**FICOU COM ALGUMA DÚVIDA?
ENTRE EM CONTATO CONOSCO!**

 **NOVARTIS**

 **previ
novartis**
SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA